

# COMENTÁRIO DO SITE

## Lição 8 – RED – 19/08/12 – “Como retribuir ao Senhor”

\* favor ler as observações no final deste texto

| TÓPICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | FRASES & TAGS                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b><u>INTRODUÇÃO:</u></b></p> <p><i>“E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe; e levantaram a voz, dizendo, Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós” (Lc 17: 12,13)</i></p> <p>O Salmo 116 pertence ao grupo dos <u>salmos de louvor</u>. Chamou minha atenção a citação do Pr. Marcos Elias, já na introdução do comentário da RED: <i>“o autor reconhece todos os benefícios concedidos pelo Senhor e em gratidão compromete-se a consagrar sua vida.”</i> (p.37). Falando em <i>reconhecimento</i> e <i>gratidão</i>, pensei em fazer este rápido comentário baseado nesses dois pilares fundamentais do relacionamento humano. Para ilustrar, imediatamente lembrei-me do episódio dos Dez Leprosos, narrado no capítulo 17 de Lucas, dos versos 11-19. Ali, registra-se o momento em que dez leprosos rogaram, através da misericórdia de Deus, para que fossem curados. Jesus mandou que se apresentassem ao sacerdote (v.14) e, nesse ínterim, a lepra foi secando, secando e, sumiu, de modo que antes mesmo de chegarem ao sacerdote, já estavam curados. Mas, dos dez curados, somente um deles voltou para agradecer a Jesus. E é neste relato que queremos basear o nosso comentário.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Testemunho, favor, gratidão, consagrar, votos.                                                                                                                          |
|  <p><b><u>1) UMA DECLARAÇÃO DE AMOR:</u></b></p> <p><i>“E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz; e caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.” (Lucas 17:15-16)</i></p> <p>Sabe aquele que voltou? O “um deles”? Pois é... Como foi o primeiro (e único) a voltar, e para não ficar chamando ele de “aquele” ou “um deles”, vou tomar a liberdade de dar-lhe um nome, apesar de <u>fictício</u>. Vou chamá-lo de Primo (<i>primeiro</i>). Primo, então, voltou pois reconheceu a sua mais nova condição. Antes, imundo. Agora, ex-leproso, ex-impuro, ex-imundo, ex-excluído, ex-motivo de desprezo, ex-vergonhoso. Não mais um monturo de feridas e pedaços de carne à mostra. Agora, limpo, puro e feliz. Autoestima elevada. Enfim, vivoooo!</p> <p>A vida daquele homem mudou radicalmente, em todos os sentidos e num piscar de olhos. Foi só o tempinho de caminhar um pouco, após a ordem de Jesus, em direção ao local onde estaria o sacerdote. Obedecendo a ordem de Jesus, o grupo começou a caminhar. Primo era um deles. Talvez, até se distanciaram dele. Mas Primo foi um dos que obedeceu. Imaginem a adrenalina no seu coração, bombeada pela expectativa da ordem dada por Jesus? <i>“Será que é só isso? É só se apresentar ao sacerdote? Mas já faço isso há muito tempo!”</i>, pode ter pensado secretamente o tão já desanimado e desgraçado pela sua situação. Mas, lá foi o Primo. <i>“Ele só nos viu de longe! Como pode prescrever uma ordem assim? Nem sabe como eu estou”</i>, continuava pensativo pelo caminho que levava ao sacerdote. Quando, de repente, algo começou a acontecer. Os pensamentos ruins, de derrota, começaram a ser substituídos. A cada passo, acredito que ele tenha começado a sentir algo pelo seu corpo, como a sensação de que algo sobrenatural estivesse cobrindo o seu frágil corpo. A cada passo, as grossas cascas de feridas iam saltando do corpo e cicatrizando. A cada metro percorrido, os buracos abertos pelo seu corpo, fétidos e purulentos, iam sendo carinhosamente</p> | Declaração de amor, clamor, dificuldade, tribulação, morte, Todo-poderoso ofertar, altar, Sofrimento, lutas, mar de rosas, ânimo, anjo, sentinela, fidelidade, bondade. |

tratados, higienizados e curados pelo bálsamo celestial. Em cada passo firme, as feridas emocionais abertas na alma e no coração de Primo, iam caindo pela estrada. Primo estava sentindo que tudo de ruim estava sendo arrancado dele. Sua vida física, social, sentimental e espiritual sofreu um tremendo impacto. Se comparado à um terremoto, o impacto teria sido, certamente, o de intensidade máxima (8.9) na escala Richter. O reconhecimento foi tão profundo, que ele **“voltou glorificando a Deus em alta voz; e caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças”**. Tal atitude indica que ele reconheceu que só Deus poderia ter sido o autor de tão grande façanha. Essa passagem, do seu estado de completa miséria, para um estado de restauração plena, promoveu, em seu coração já tão sofrido e sem qualquer espaço para esperanças, um desejo genuíno: o de glorificar à Deus e prostrar-se aos Seus pés. Esta é uma demonstração de amor.

Como está a sua habilidade de reconhecer Deus em todos os teus caminhos?

**Abaixo:** Um par de sandálias de couro dos tempos bíblicos.



## **2) ANDAR DIANTE DO SENHOR NESTE MUNDO (v.9):**

***“E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe; e levantaram a voz” (Lc 17: 12)***

Jesus estava cumprindo a sua agenda de visitas. O Mestre andava muito e, aliás, os pés eram o principal meio de transporte na época. O relato diz que quando Jesus entrou na aldeia, os leprosos começaram a andar ao seu encontro, mas, a situação em que eles estavam não permitia, pela lei, que eles se aproximassem de ninguém. Portanto, **“pararam de longe e levantaram a voz”**. Dentre os tantos significados para a palavra *andar*, encontramos no dicionário, listamos aquelas que tem mais relevância para o contexto que ora estamos refletindo: *i)* ato ou efeito de andar; *ii)* modo de proceder; *iii)* mover-se, mudando de lugar; *iv)* dar passos e, *v)* ter desenvolvimento. Portanto, andar é uma palavra de ação, de mudança de posição, tomada de atitude, movimento, desacomodação. A mudança de estado dos leprosos exigiu que eles se movessem, que dessem passos em direção ao Mestre, a única esperança deles de saída do vale da sombra

da morte.

“Sairam-lhe ao encontro”. Que expressão maravilhosa. Quantos tesouros escondem essas palavras. Podemos imaginar o que representou aquela atitude? As barreiras que aqueles leprosos tiveram que vencer para chegar até aquele lugar? Das tantas, listamos duas:

- **Barreiras geográficas:** nós não sabemos de onde a maioria era. Lucas não informa a origem deles, exceto a origem daquele que voltou. A do nosso personagem Primo. Ele era samaritano. Então, os outros nove eram de uma ou de localidades diferentes. Com certeza ouviram falar que o Mestre do Amor estava na região. Então, de certa forma se comunicaram e organizaram o grupo para viajarem até aquela “certa aldeia”. Não sabemos a distância que percorreram. Mas o peso da aflição e a esperança de cura, tornavam a distância geográfica irrelevante.

- **Barreiras sociais:** No capítulo 13, de Levítico, encontramos o seguinte versículo: ***“Leproso é aquele homem, imundo está; o sacerdote o declarará totalmente por imundo, na sua cabeça tem a praga. Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta, e cobrirá o lábio superior, e clamará: Imundo, imundo. Todos os dias em que a praga houver nele, será imundo; imundo está, habitará só; a sua habitação será fora do arraial.” (vv.44-46)***. Isolamento era tudo o que os leprosos encontravam. A única e fiel companhia era a solidão. Limitações eram a sua comida, bebida e o ar que respiravam. Mas, decidiram se colocar à caminho. **“Vamos lá! Precisamos encontrar Jesus”**. Direcionaram-se àquela aldeia. Era um grupo grande. Afinal, dez pedaços de gente, com pragas, deviam chamar facilmente a atenção das pessoas. Talvez tivessem que andar à noite para chegarem ao destino, para não serem vistos. Não queriam enfrentar olhares de nojo e de desprezo da comunidade. Não queriam ser chamados mais uma vez de impuros, de portadores de praga. Não queriam ser considerados uma atração do “circo dos horrores”. Mas, essa era a rotina daqueles homens. Quando chegaram, não sabemos quanto tempo ainda tiveram que esperar para o encontro com Jesus. Mas, o fato é que eles não podiam se atrasar para o encontro com a esperança e a fé. Afinal, era o filho de

Força, mão do Senhor, humildade, temor, sociedade corrompida, sal da terra, luz do mundo, valores, dinheiro, poder, fama, excelência do Senhor, transformação.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Deus que estava chegando. Estes homens foram ousados e corajosos. A despeito das barreiras sociais de isolamento e desprezo, tiveram determinação suficiente para manter o foco no seu alvo: Jesus.</p> <p><b>- Barreiras raciais:</b> Sabemos que aquele que voltou para agradecer a Jesus, era samaritano. Aquele, a quem demos o nome fictício de Primo. Especialmente para Primo, as barreiras eram maiores. Além de leproso, Primo era samaritano. Os judeus tinham aversão histórica aos samaritanos. Os consideravam também impuros. <i>Personas non gratas</i>. Não sei se havia algum judeu no grupo dos dez. Certamente que sim. Talvez, a grande maioria ou todos os outros nove. Mas, só um era samaritano. Imaginem a barra pesada que Primo enfrentou. Mas, a situação comum de desgraça a todos, certamente os fez olhar para o foco que era Jesus, fazendo com que as barreiras raciais perdessem sua força. Aqui, também aprendemos que somente o “manter o foco em Cristo” é que pode promover a unidade da igreja, destruindo todas as cadeias da intolerância.</p> <p>Voltemos a nossa história.</p> <p>Chegando nas proximidades, procuraram um local onde pudessem ficar isolados. Um lugar afastado, reservado para os impuros e se puseram a esperar pacientemente. “<i>Ele virá!</i>”, pensou um deles. “<i>Será que ele terá tempo para nós, farrapos humanos?</i>”, cogitou o mais velho do grupo. Entre eles, a conversa agora era outra. Falavam sobre o que fariam quando o tal homem de Nazaré os curasse. Afinal, a fama dele era grande na região. Faziam planos. É claro que estavam fazendo planos. Nós não fazemos planos toda hora? Agora, aquele grupo, pela primeira vez estava fazendo planos sobre um futuro de esperança. Em todas as oportunidades em que se encontravam anteriormente, o papo girava em torno de suas misérias, decepções. Eram desejos de morte e pensamentos de derrota. Agora, a expectativa era outra. O homem de quem ouviram falar, que estava curando paralíticos, cegos, surdos e mudos, estaria naquela aldeia, a qualquer momento. Agora, pensavam eles, poderiam abraçar seus queridos, conviver com a família, dormir em uma cama macia e limpa, gozar da amizade dos amigos, receber um carinho, um afago, dar boas risadas, frequentar a sinagoga. “<i>Há, é tudo o que queremos!</i>”. Coisas pelas quais muitas vezes, pela abundância delas em nossas vidas, já não temos mais percepção de que são dádivas, presentes de Deus pelos quais devemos dar ações de graças. Mas, para eles, era uma coisa impossível. Pois, eram imundos. Estavam privados, talvez já por muitos anos ou pela vida inteira. O poder transformador de Jesus estaria se manifestando em poucos instantes, nas vidas desses leprosos. A opção daquele grupo foi de “andar” na direção da ousadia, do novo, do “leva-me além”. Uma das coisas que podemos aprender aqui, com nossos amigos leprosos, é sobre a importância de manter o foco. E Jesus deve ser o combustível que nos dá força para a nossa caminhada.</p> <p>Lembram daquela frase “buscai em primeiro lugar o reino de Deus”? Isso, é FOCO.</p> <p>Temos que dar a mão a palmatória para admitirmos que o maior especialista em “ser focado”, e que sabe que manter o foco é o segredo de uma bela estratégia, é o Diabo: <b>1 Pedro 5:8</b> “<i>Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão, buscando a quem possa tragar;</i>”</p> |                                                                                                                                                                                       |
| <p><b>3) QUE DAREI AO SENHOR? (v. 12):</b></p> <p>Na verdade, o salmista, ao escrever o salmo 116, faz esse questionamento no verso 12. “<i>Como posso retribuir ao Senhor toda a sua bondade para comigo?</i>”. No decorrer do salmo, o autor sugere algumas atitudes que podem, pelo menos, demonstrar um coração grato. Já que de maneira nenhuma, nem aqui e nem na eternidade, nunca conseguiremos pagar pelos benefícios do Senhor. E Ele nem quer isso. Ele quer um coração adorador. Aliás, é o que Ele busca incessantemente. Verdadeiros adoradores, que o adorem em espírito e em verdade.</p> <p><i>“E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz; e caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.” (Lucas 17:15-16)</i></p> <p>No caso do ex-leproso que voltou, o versículo revela os tesouros que ele tinha para oferecer a Deus:</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>Retribuir,<br/>bondade,<br/>bênçãos,<br/>oferecer,<br/>entregar, cálice<br/>da salvação,<br/>sacrifício,<br/>Cordeiro,<br/>Gólgota,<br/>comunhão,<br/>livramento,<br/>invocar,</p> |

**1) voltou glorificando:** Deus criou o homem com o propósito de que ele O glorificasse. Os anjos glorificam ao Senhor dos Exércitos (Is 6.3). Jesus glorificou ao Pai (Jo 17.4). Quando estivermos na glória, a nossa agenda estará tomada por uma tarefa sublime: *“Ao que está assentado no trono e ao cordeiro sejam dados ações de graça e honra e glória e poder para todo o sempre” (Ap 5:13)*. O ex-leproso deu Glórias à Deus.



**2) em alta voz:** o ex-leproso já estava testemunhando do poder de Deus, em alto e bom tom, para que todos ouvissem. *“Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (Atos 4:20)*. O seu presente de gratidão a Deus também incluía o testemunhar.

**3) caiu aos seus pés:** As partes do corpo de Cristo que mais gostamos são as Suas mãos (porque delas é que provém as dádivas) e Seus ouvidos (para ouvir as nossas necessidades). Mas, o melhor lugar do mundo para queremos estar, sem dúvida, é aquele que nenhuma companhia aérea do mundo pode nos levar: aos pés de Cristo. É o local onde Cristo prefere marcar Seus encontros conosco. É lugar de adoração. Sabem o por quê? Porquê para querer os pés de Cristo é preciso humildade. Porquê para estar aos pés de Cristo é preciso estar prostrado (curvado, abatido). Essas atitudes são as únicas moedas aceitas na agência de turismo celestial para a aquisição da passagem (e de primeira classe) que nos leva até lá. E o ex-leproso trocou qualquer outro lugar da terra pelo privilégio de estar aos pés de Cristo. Na alegoria do Oleiro, somos mais uma vez chamados a compreender a nossa fragilidade e necessidade de sermos submetidos a um processo constante de moldagem. “Barro nas mãos do Oleiro”. Onde fica essa olaria? Se pudéssemos localizar pelo Google, certamente o endereço seria um só: Rua Pés de Cristo!

**4) rosto em terra:** “E isto te será por sinal”. Várias vezes encontramos Deus anunciando, por Ele mesmo ou através da boca dos Seus profetas, sinais que confirmavam algum acontecimento ou profecia. Muitas vitórias nas batalhas, por exemplo, vinham antecedidas por um sinal de Deus. Da mesma forma, Deus aguarda sinais da nossa parte. Sinais que demonstram a nossa disposição de dialogar com o nosso criador. De nos humilharmos. De assumirmos a nossa condição de servos. “Puxa, rapaz, olha para o teu umbigo”, nos diz Jesus quando nossa auto-suficiência torna-se o nosso espelho em todas as manhãs. Nós somos pó. De lá viemos e para lá retornaremos. O pó é o limite. Não há um nível mais baixo para o qual possamos ir. Colocar o rosto em terra, no pó, é a expressão máxima da humilhação perante a potente mão de Deus. O nosso EU virar pó: é o sinal que Deus espera de nós.

O ex-leproso deu seu EU para Cristo. *“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.” (Mc 8:34)*

**5) dando-lhe graças:** O que darei ao Senhor? Reconhecimento e *gratidão*. *“Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor”* (Sl. 100:4). Conforme sabiamente conclui o Pr. Marcos Elias: *“Ao nos depararmos com tão grandes ações do Senhor em prol de seu povo, não temos outra alternativa senão a gratidão.”* (RED, p.39). O povo que saiu do Egito, que teve o privilégio de ser testemunha ocular do poder de Deus, não soube ser grato. Caramba, eram pragas, sinais, prodígios, mar se abrindo, maná, codornizes, coluna de nuvem, coluna de fogo, roupas e calçados que não se desgastavam (por isso que não tinha nenhum shopping por lá!). Dá para entender? Que ingratidão!! O murmúrio tornou-se a principal ferramenta dos lábios e do coração dos israelitas. A bênção de ontem já não era mais parte das suas vidas hoje. Até nos indignamos com a atitude deles. Mas, pensando bem, será que não agimos igual a eles hoje?

Quanto ao povo de Israel que saiu do Egito: o resultado da ingratidão deles? Não entraram na terra prometida. E o resultado hoje, da nossa ingratidão? Qual é a consequência?

Para encerrar a nossa reflexão, queremos usar o texto do salmo 124, onde o Salmista também reconhece que “se não fora o Senhor”, seríamos consumidos pelos nossos inimigos:

*[cântico dos degraus, de Davi] Se não fora o SENHOR, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel; Se não fora o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós. Eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se*

compromisso, circunstâncias, espontânea, voluntariedade, oferta.



*acendeu contra nós. Então as águas teriam transbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre a nossa alma; Então as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma; Bendito seja o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes. A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinhos; o laço quebrou-se, e nós escapamos. O nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra. (vv.1-8)*

Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. (1 Tessalonicenses 5:18)  
Deus os abençoe e até o próximo estudo.

**OBS:**

- 1) Lembramos que o texto acima, intitulado “Comentário do Site”, é resultado das reflexões do responsável pelo site, quando da leitura do texto do comentarista da lição, publicado na RED. Portanto, é estritamente pessoal. O objetivo do nosso texto, publicado no site, é de que sirva de subsídio opcional para os professores da EBD no preparo da lição e, de forma alguma, pretende-se substituir os textos originais, produzidos pelos experientes homens e mulheres de Deus que escrevem os comentários da RED;
- 2) Para facilitar, as minhas reflexões seguem a mesma estrutura de divisão por tópicos, proposta pela RED;
- 3) Incluí uma coluna com frases e Tags (palavras-chave) encontradas em cada tópico. Elas auxiliam a criatividade, pois motivam uma “explosão de idéias”.
- 4) Autor: Igmar de Freitas